ATA N.º 11/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03.MAIO.2018

----------Aos três dias do mês de Maio de dois mil e dezoito, no lugar de Vila Pavão, Freguesia de Escariz, deste Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Sandra Maria de Brito Monteiro de Melo. ----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------A senhora Presidente agradeceu a pronta disponibilidade do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Escariz para acolher a primeira reunião descentralizada do executivo municipal. ----------

----------O Vereador senhor Vítor Carvalho apresentou o seguinte: ----------

----------**1.** "SAÚDE/ UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR (USF) DE ESCARIZ----------

----------Com base numa intervenção do deputado municipal e médico de família na Unidade de Saúde Familiar (USF) de Escariz, Dr. Artur Miller, o qual, na última sessão da Assembleia Municipal de 27 de Abril do corrente ano de 2018, invocou pressupostos plausíveis para a melhoria e expansão dos Cuidados de Saúde Primários neste território mais a ocidente do concelho, e possibilidades reais de, com o empenho da Câmara Municipal, serem levados a bom porto, também nós, Vereadores eleitos pelo PSD, nos associamos a essa justa pretensão e aqui vimos reitera-la.----------

----------Todos sabemos que, desde 2011, a prestação de Cuidados de Saúde Primários se alterou profundamente no chamado "fundo do concelho", nomeadamente com: ----------

----------1. a criação de uma (USF) abrangendo a população das freguesias de Escariz, Fermedo Mansores e S. Miguel do Mato, a partir da antiga Extensão de Escariz do Centro de Saúde de Arouca, com 3 médicos de família, 3 enfermeiros e 3 secretárias clínicas, com significativa repercussão positiva a nível de prestação de cuidados de saúde à população abrangida, em termos de acessibilidade e de qualidade. ----------

----------2. a certificação da USF Escariz como Unidade de Saúde com idoneidade formativa de médicos de família, tendo nos seus quadros médicos 2 orientadores de formação e 4 internos da especialidade de Medicina Geral e Familiar; registe-se que esta USF já formou 4 novos médicos de família: Para além disso, por ali têm passado estudantes de medicina, jovens médicos e jovens estudantes de enfermagem que ali fazem estágios de curta duração em Medicina Geral e Familiar/Cuidados de Saúde Primários.----------

---------- 3. a ampliação do corpo clínico e de enfermagem, agora com 4 médicos de família e 4 enfermeiros de família, em função do alargamento da área de influência da USF Escariz com a inclusão da freguesia de Chave e respetiva população na sua área de influência, desde o ano de 2017. ----------

---------- Deste modo, atendendo a que: ----------

---------- a) o espaço físico da referida USF, muito particularmente no que respeita a consultórios, gabinetes de enfermagem, secretariado e arquivo, começa a ser exíguo para a panóplia de atividades que ali se desenvolvem; ----------

---------- b) a USF Escariz, como unidade de saúde de primeira linha na prestação de cuidados de saúde à população abrangida (cerca de 7500 utentes, isto é, cerca de 1/3 da população do concelho de Arouca) encontra-se bastante próxima do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV), vulgarmente conhecido como Hospital de S. Sebastião (HSS) na sede do concelho da Feira, onde se encontra um Serviço de Urgência Polivalente de referência e bastante longe do Serviço de Urgência Básica (SUB) a funcionar na sede do concelho de Arouca; ----------

---------- c) a USF Escariz deve drenar os utentes que necessitem de meios auxiliares de diagnóstico e tratamento (MCDT) básicos como análises, ECG e RX para o SUB de Arouca e não para a Urgência do HSS da Feira dada a enorme afluência de utentes que ali acorre; ora se estes utentes referenciados para o SUB de Arouca com situações de urgência duvidosa em termo de diagnóstico ali virem confirmada a necessidade de cuidados mais diferenciados terão de ser (re)transferidos para a Urgência do HSS, com as despesas, incómodos e atrasos daí inerentes;----------

---------- d) se a USF Escariz estivesse municiada de meios com MCDT básicos, como um minilaboratório de química seca (idêntico ao do SUB de Arouca), um aparelho de Rx básico (fundamentalmente para Rx do tórax) e um ECG de leitura automática, muitos doentes não necessitariam de ser transferidos para qualquer dos Serviços de Urgência referidos e, a necessitarem de cuidados mais diferenciados, sê-lo-iam diretamente para o HSS;---------- ----------

---------- e) os funcionários da USF Escariz, nomeadamente médicos e enfermeiros, expressam vontade de melhorarem a sua prestação de cuidados; ----------

---------- f) no tardoz do edifício sede da USF Escariz existe um amplo espaço pertença da autarquia, atualmente palco para o crescimento de matos e deposição clandestina de alguns lixos. ----------

---------- Propõe-se que: ----------

---------- - se amplie o edifício sede da USF Escariz construindo um novo edifício de apenas rés-do-chão, contíguo ao existente, e absorvendo cerca de 1/3 do referido terreno desaproveitado;----------

---------- se dote, *a posteriori*, a USF Escariz de meios e métodos de diagnóstico básicos acima referidos e/ou que se entendam mais viáveis e consentâneos com as boas práticas médicas e de enfermagem em Cuidados de Saúde Primários; ----------

---------- nos cerca de 2/3 de terreno sobrante se instale um moderno mini-circuito de manutenção ao ar livre (Equipamento para exercícios de saltos. Espaldar Vertical. Equipamento para alongamentos e treino de pernas e abdominais. Equipamento para treino de equilíbrio. Espaldar Horizontal. Equipamento para alongamentos e exercícios de suspensão, etc.), com os consequentes benefícios daí resultantes em termos de saúde dos seus utilizadores e de embelezamento e fruição pública daquele espaço."----------

----------**2.** "TURISMO/VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO ----------

----------Uma vez que pouco ou nada tem sido feito em termos arqueologia neste últimos anos (refira-se que dos 196 sítios arqueológicos identificados na carta arqueológica de Arouca, apenas 1 foi intervencionado), propomos: ---- ----------

---------- a criação e manutenção de um percurso pedestre – Rota do Arda e do Megalitismo – com início/términus em Chave, passando por Coval, Venda da Serra, zona nascente de Aliviada/Caçus/Alagoas/Gestosa/Abelheira/Ver e derivando para o rio Arda até ao Poço Negro e com início/términus em Lázaro de S. Miguel do Mato;----------

---------- a recuperação e manutenção de grande parte do Conjunto Megalítico de Escariz (lembramos que é péssimo exemplo em termos de preservação do património arqueológico, o estado de abandono em que se encontra a riquíssima mamoa de Aliviada ali mesmo na berma da estrada, com possibilidade de visualização e interpretação mesmo para o transeunte alheado deste tipo de património);"----------

----------A Vereadora senhora Sandra Melo pediu a palavra para:----------

----------**1.** Questionar sobre o estado atual do concurso para o pessoal das piscinas e se há disponibilidade e abertura por parte da Câmara para disponibilizar *online* os critérios de ponderação do mesmo, assim como os *curriculum vitae* dos candidatos que o autorizem previamente aquando da realização desse procedimento concursal, salvaguardando-se, assim, as necessárias condições de proteção de dados;----------

----------**2.** Perguntar se já estão identificados os trabalhadores que vão ser objeto do PREVPAP e se a Câmara vai reconhecer que estes trabalhadores exercem funções de caráter permanente e não transitório.-------

----------**3.** Informar o executivo que é intenção do CDS-PP solicitar à Mesa da Assembleia Municipal que da agenda da próxima sessão desse órgão conste o Relatório do Direito de Oposição, de modo a promover a sua discussão pública. ----------

----------O Vereador senhor Fernando Mendes apresentou o seguinte: ----------

----------**1. "**ACESSIBILIDADES/MOBILIDADE----------

---------- Propomos que se tomem medidas com a maior brevidade, e antes que ocorra alguma tragédia, para solucionar a ligação (EN326) em passeio pedonal entre as duas rotundas de Escariz, isto é, entre a rotunda do Júlio/padaria de Escariz e a nova rotunda de acesso aos equipamentos sociais e zona industrial, dada a perigosidade do trajeto em estrada naquele local pela intensidade de tráfego rodoviário e pedonal, este último devido ao acesso à Unidade de Saúde e aos estabelecimentos comerciais da zona. ----------

---------- Não é compreensível que quando se projetou e executou a obra das novas rotundas não se tenha acautelado a situação acima referida.----------

---------- Propomos ainda: ----------

---------- - a) que se reabilitem os passeios e o piso da rua do loteamento de Belide e ainda que se rasguem, em definitivo os arruamentos previstos em Plano de Urbanização para aquela zona. ----------

---------- - b) a requalificação do parque industrial das Lameiradas em termos infraestruturais e paisagísticos; ----------

---------- -a conclusão do alargamento do pequeno troço de estrada municipal entre a meia-rotunda da ZI das Lameiradas e o cruzamento junto ao dólmen da Aliviada; ----------

---------- -a transformação da meia-rotunda da ZI das Lameiradas em rotunda completa (lembramos que aquela meia-rotunda é confusa e, por isso mesmo, perigosa em termos de trânsito rodoviário para quem desconhece o trajeto); ----------

---------- -c) Requalificação/retificação da estrada EN326, Alagoas a Mansores, que nos parece de fácil resolução (neste momento sem árvores é que se pode verificar a trajetória correta e simples de execução); -------

---------- -d) a criação de um sistema de transporte público entre Chave e Escariz para além do atual e exclusivamente destinado às crianças que frequentam a EB23 de Escariz. É notória a dificuldade de deslocação de trabalhadores e pessoas, especialmente idosos e utentes da USF Escariz, entre as duas freguesias". ----------

---------- **2. "**CULTURA/ACERVO BIBLIOGRÁFICO ----------

---------- Tentar, por todos os meios, que o interessante, e de algum modo valioso, acervo bibliográfico colecionado pelo Padre Silva Nogueira, atualmente em posse dos herdeiros, possa ser disponibilizado a consulta pelo público em geral e por académicos/investigadores após instalação da mesma em espaço público adequado. Deverá ser feita a inventariação e catalogação por técnico especializado. Lembramos que o referido acervo se encontra atualmente instalado no rés-do-chão de uma habitação sujeito à ação nefasta de humidade e luminosidade nefastas à sua preservação."----------

---------- **3. "**LIGAÇÃO RODOVIÁRIA DE ESCARIZ À A32 ----------

----------Em Fevereiro de 2017, foi noticiado e apresentado no Entroncamento, que iria avançar de imediato o concurso da Ligação rodoviária de Escariz à A32. Nesse sentido, estamos em Maio de 2018, pelo que gostaríamos que a Sr.ª Presidente informasse todos os Arouquenses qual o ponto de situação desta ligação."------- ----------

----------A propósito da intervenção do Vereador senhor Vítor Carvalho a senhora Presidente referiu que:--

----------**1.** Como já disse na última sessão da Assembleia Municipal, o Município sempre esteve disponível para colaborar com a Administração Regional de Saúde e com o Agrupamento de Centros de Saúde naquilo que se mostra necessário para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde à população, como são exemplo a aquisição pela Câmara da cadeira de dentista e demais equipamento destinado à instalação de serviços de saúde oral no Centro de Saúde de Arouca ou da aquisição do eletrocardiógrafo instalado no mesmo Centro de Saúde que visou facilitar o acesso dos doentes às consultas de cardiologia. Nesse sentido, não deixará de apoiar, na medida das suas possibilidades, a ampliação do edifício da Unidade de Saúde de Escariz se a Administração Regional respetiva vier a concluir pela sua premente necessidade; ----------

----------**2.** A arqueologia está a ser trabalhada juntamente com a Freguesia de Escariz, o Arouca Geoparque e a comunidade escolar, sendo prioridade do Município para o mandato em curso a sua valorização. O que agora se propõe está já está a ser trabalhado há algum tempo com aquelas entidades, procurando-se definir um percurso adequado para a visitação dos monumentos.----------

----------Às questões formuladas pela senhora Vereadora Sandra Melo a senhora Presidente respondeu que: ---------- ----------

----------**1.** Que os concursos são totalmente transparentes e obedecem aos princípios e aos procedimentos que estão legalmente fixados, não sendo intenção da Câmara fazer nada que a lei não imponha ou, até, que impeça;----------

----------**2.** Este é um assunto complexo que está a ser cuidadosamente estudado pelos competentes serviços do Município, de que se dará conhecimento à Câmara assim que esteja concluído. ----------

----------Na sequência da intervenção do Vereador senhor Fernando Mendes a senhora Presidente referiu que: ---------- ----------

----------**1.** Por se tratar de uma estrada nacional, é da competência da Infraestruturas de Portugal, E. P., a construção dos passeios referidos, e a Câmara tem solicitado, insistentemente, a intervenção daquele organismo, tendo em vista a sua conservação e valorização;----------

----------a) Regista o proposto;----------

----------b) O município está a trabalhar no projeto de requalificação de todas as Zonas Industriais; ---------

---------- c) Hoje mesmo recebeu uma comunicação da Infraestruturas de Portugal a referir que, face às prioridades, tem o assunto em agenda, respondendo desse modo às solicitações que o Município lhe tem feito também insistentemente;----------

---------- d) A Câmara delegou na Área Metropolitana do Porto a sua competência para a gestão e definição da rede de transportes públicos, estando essa entidade a proceder ao estudo para a implementação de uma rede de transportes públicos. Em todo o caso, é necessário ter presente que sem a garantia mínima de rendabilidade das carreiras os operadores não se mostrarão interessados na sua exploração;----------

---------- **2.** O acervo está entregue ou à guarda de um dos herdeiros que nunca se mostrou disponível para a sua cedência;----------

---------- **3.** Se continua a trabalhar para que a obra seja uma realidade no médio prazo. ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara as atas números 9/2018 e 10/2018, relativas às reuniões de 17 e 20 de abril findo, respetivamente.----------

---------- Achadas conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções da Vereadora senhora Sandra Melo, aprová-las.----------

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 81, do dia 30 de abril findo, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €4.985.555,79 (quatro milhões novecentos e oitenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.526.932,89 (quatro milhões quinhentos e vinte e seis mil novecentos e trinta e dois euros e oitenta e nove cêntimos) e €458.622,90 (quatrocentos e cinquenta e oito mil seiscentos e vinte e dois euros e noventa cêntimos).----------

---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 9.ª ALTERAÇÃO:---------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 9.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta um reforço da dotação global definida no valor de €333.000,00 (trezentos e trinta e três mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, aprovar aquela alteração. ----------

----------05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 9.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 9.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €568.100,00 (quinhentos e sessenta e oito mil e cem euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----- ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, aprovar o documento que antecede. ----

----------06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – NORMAS DO CONCURSO DE IDEIAS PARA A ELABORAÇÃO DA IMAGEM:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara a proposta das normas do concurso de ideias para a elaboração da imagem do orçamento participativo de Arouca, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com a abstenção do Vereador senhor Fernando Mendes, aprovar aquele documento.----------

----------07. CULTURA/JUNTA DE FREGUESIA DE ALVARENGA - CENTRO CULTURAL DE ALVARENGA – COMPARTICIPAÇÃO: ----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara os ofícios registados sob os números 1.564 e 2.431, em 20 de março e 19 de abril findos, da Junta de Freguesia de Alvarenga, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com os trabalhos complementares que foi necessário executar na empreitada de construção do Centro Cultural daquela freguesia bem como nos encargos com a construção do ramal para abastecimento de energia elétrica ao mesmo equipamento. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, comparticipar com a importância de €49.935,93 (quarenta e nove mil novecentos e trinta e cinco euros e noventa e três cêntimos), pagável de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos. ----------

----------08. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DE VILA PAVÃO - VENDA DE LOTES: ----------

----------Foi presente a carta registada sob o número 2.326, em 17 de abril findo, de Bruno Manuel de Pinho Marques, residente na Rua do Imigrante, 11, freguesia de Vale, município de Santa Maria da Feira, a manifestar interesse na aquisição do lote A4 do loteamento de Vila Pavão, promovido por esta Câmara. ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, ordenar a abertura do procedimento com vista à alienação daquele lote, fixando a sua base de licitação em €30,00 m². ----------

---------- A Vereadora senhora Sandra Melo ausentou-se da reunião.----------

---------- 09. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS E RUAS DO CENTRO HISTÓRICO DE AROUCA - ALAMEDA D. DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO – REVISÃO DE PREÇOS: ----------

---------- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços definitiva relativa à empreitada em epígrafe, de que resulta o valor de €13.903,37 (treze mil novecentos e três euros e trinta e sete cêntimos) a favor da adjudicatária.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, aprovar aquela revisão de preços.----------

---------- 10. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO RIO GONDIM ENTRE VILA BOA E ALHAVAITE – PRORROGAÇÃO DO PRAZO: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o número 2.330, em 17 de abril findo, de Construções Carlos Pinho, Ld.ª, adjudicatário da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação, por sessenta dias, do prazo para a conclusão dos trabalhos.----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, prorrogar o prazo apenas até ao dia 15 de junho próximo. ----------

---------- Reentrou a Vereadora senhora Sandra Melo. ----------

---------- 11. TURISMO/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – DESENVOLVIMENTO ESPECÍFICO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara o desenvolvimento específico do plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe.----------

---------- Face à informação da DPO, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, aprovar aquele documento.----------

---------- 12. TURISMO/CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – PROPOSTA DE ERROS E OMISSÕES: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o número 1.806, em 29 de março último, de Conduril Engenharia, SA, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a remeter o mapa de quantidades de erros e omissões que resultam da "necessidade de vários ajustamentos do projeto em ordem à viabilização da obra, à qualidade dos seus acessos e à funcionalidade da ponte", já que "só durante a preparação dos trabalhos foi

possível (…) apurar com rigor a correspondência entre o projeto, os dados de campo e os meios a implementar". ----------

----------Sobre o pedido a DPO informou, no essencial, que:----------

----------O empreiteiro não prima por justificar as razões que estão na base da sua pretensão, limitando-se a fazer alegações genéricas, meramente conclusivas, sem indicar os factos que consubstanciam os alegados erros e omissões, designadamente no que respeita à natureza e à quantidade dos trabalhos e ao seu enquadramento técnico e jurídico no seio de toda a empreitada; ----------

----------Nenhum dos alegados erros e omissões devem ser reconhecidos pela Câmara, quer porque os respetivos trabalhos fazem parte do objeto contratual, estando, portanto, nele incluídos, quer porque, neste momento, nenhum dos trabalhos propostos se justificam. ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, não reconhecer os erros e omissões nem o orçamento apresentado. ----------

----------13. TURISMO/REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DO MERUJAL – ESTUDO PRÉVIO: ------ ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o estudo prévio do projeto para a requalificação do Parque de Campismo do Merujal. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo prévio.

----------Os Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho apresentaram a seguinte declaração:--- ----------

----------"Nós, Fernando Mendes e Vítor Carvalho, votamos a favor, mas deixamos aqui uma nota: Trata-se de obra prioritária, que se encontra num local estratégico para o desenvolvimento turístico da região, e que se encontra em estado de degradação há mais de uma década, pelo que será de todo relevante que se passe o mais rapidamente à sua execução e que não seja apenas uma mera proposta. ----------

----------Mais, entendemos que deve ser diligenciada e integrada neste complexo a casa florestal que se encontra na zona limítrofe do parque de campismo."----------

----------14. DIVERSOS/PERCURSO PEDONAL E CICLÁVEL DO VALE DE AROUCA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS:- ----------

----------Pela senhora Presidente foram presentes as seguintes propostas: ----------

----------**1.** "O Sr. Franquelim Ferreira Valente Dias, contribuinte n.º 140 329 005, viúvo, o Sr. Vítor Hugo Mota Dias, contribuinte n.º 225 734 940, solteiro, o Sr. Marco Paulo Mota Dias, contribuinte n.º 218 409 036 e a Sr.ª Sofia Leonor Mota Dias, contribuinte n.º 228 712 220, solteira, na qualidade de herdeiros da herança deixada por óbito de Maria Dolores Ferreira Mota Dias, dispõem-se a ceder a este Município uma parcela de

terreno com a área de 141 m², a confrontar do norte com herdeiros de Maria Dolores Ferreira Mota Dias, do sul e poente com estrada e do nascente com herdeiros de Maria Dolores Ferreira Mota Dias e Pedro Tomé, a desanexar do prédio rústico sito no Burgo, da União das Freguesias de Arouca e Burgo, concelho de Arouca, descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 1771 e inscrito na matriz sob o art.º 2.943, com o valor de 2.914,98€ (sendo 814,98€ correspondente ao valor do terreno e 2.100€ referente às benfeitorias aí existentes), necessária à execução da ciclovia do vale de Arouca, devidamente identificada com o n° 13 na planta em anexo.--------- ----------

---------- Em contrapartida, o Município cede aos herdeiros da D. Maria Dolores Ferreira Mota Dias, devidamente identificados no parágrafo anterior, uma parcela de terreno com a área de 500 m², com o mesmo valor de 2.914,986, a confrontar do norte e nascente com Município de Arouca, do sul com Carlos Sousa, e do poente com Herdeiros de Maria Dolores Ferreira Mota Dias a destacar do prédio urbano de sua propriedade sito em Burgo, União das Freguesias de Arouca e Burgo, concelho de Arouca, descrito na Conservatória de Registo Predial sob o número 2033 e inscrito na matriz sob o art.º 2298, devidamente identificada no ortofotomapa em anexo, com destino à retificação de estremas do prédio mencionado no parágrafo anterior.----------

---------- Nestes termos, proponho a aceitação da permuta dos terrenos em causa por parte da Câmara Municipal." --- ----------

---------- **2.** "Em reunião da Câmara Municipal realizada em 27 de março do corrente ano foi deliberado adquirir uma parcela de terreno com a área de 58 m², a desanexar do prédio rústico, inscrito na matriz predial sob o n.º 257 da freguesia de Santa Eulália e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 973, propriedade do Sr. Fernando César Peres Portas Magalhães e esposa, pelo valor de 278,81€, no pressuposto de que a parcela contígua, identificada com o n.º 26 na planta anexa à ata da mencionada deliberação, era propriedade do Sr. António Oliveira e Silva e esposa.----------

---------- Tendo apenas agora tido acesso aos documentos identificativos do prédio da propriedade do Sr. António Oliveira e Silva e esposa, e após a sua análise, podemos constatar que a referida parcela de terreno com a área de 148 m², identificada com o n.º 26 na planta anexa à ata da deliberação de 27 de março do corrente ano, afinal pertence ao prédio da propriedade do Sr. Fernando César Portas de Magalhães e esposa referido nessa deliberação. ----------

---------- Assim sendo, o Sr. Fernando César Peres Portas de Magalhães, contribuinte n.º 128 354 429, e esposa, Fernanda da Conceição Rocha Magalhães, dispõem-se a vender, com destino à construção da ciclovia do vale de Arouca, pelo preço global de 1.391,48€ (correspondendo o montante de 1.091,48 ao valor do terreno e 300€ às benfeitorias aí existentes), uma parcela de terreno com a área de 206 m², a confrontar de norte com os vendedores, nascente com Município de Arouca, do sul com rio e do poente com Franklin Almeida de Jesus,

a destacar do prédio rústico, sito no lugar de Santo António, da freguesia de Santa Eulália e concelho de Arouca, inscrito na matriz predial sob o n.º 257 e descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 793, devidamente identificada com o número 25 na planta em anexo.----------

----------A Câmara Municipal compromete-se, ainda, a vedar o prédio dos vendedores na parte que fica a confrontar com a ciclovia em rede ovelheira e madeira assente numa viga - cinta.----------

----------Nestes termos, proponho a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal e a revogação da deliberação de 27 de março de 2018." ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, aprovar aquelas propostas.----------

----------15. DIVERSOS/ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA – PORTUGAL 2020 – ESTRATÉGIA PARA A SUB-REGIÃO – COMPARTICIPAÇÃO:----------

----------Foi presente o ofício registado sob o número 4.984, em 29 de setembro do ano findo, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com aquisição de serviços "Portugal 2020 – Estratégia para a Sub-Região", na modalidade de avença, pelo prazo de vinte e quatro meses, com início a 1 de fevereiro também do ano findo.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, comparticipar com a importância de €11.562,00 (onze mil quinhentos e sessenta e dois euros). ----------

----------16. DIVERSOS/ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA – SERVIÇOS DE APOIO JURÍDICO – COMPARTICIPAÇÃO:----------

----------Foi presente o ofício registado sob o número 2.154, em 9 de abril último, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição, por trinta e seis meses, de serviços de apoio jurídico. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho, comparticipar com a importância de €8.118,00 (oito mil cento e dezoito euros).----------

----------17. DIVERSOS/ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DAS TERRAS DE SANTA MARIA – LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PARA ESTUDO DE TRAÇADO ALTERNATIVO JUNTO A POSTES DE MUITO ALTA TENSÃO – COMPARTICIPAÇÃO: ----------

----------Foi presente o ofício registado sob o número 2.154, em 9 de abril último, da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a realização

do levantamento topográfico para estudo de traçado alternativo junto a postes de muito alta tensão, estudo esse a elaborar no âmbito do projeto "Variante Chão de Ave a Carregosa – nó A32". ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com a importância de €2.460,00 (dois mil quatrocentos e sessenta euros).----------

---------- Os Vereadores senhores Fernando Mendes e Vítor Carvalho apresentaram a seguinte declaração: -- ----------

---------- "Nós, Fernando Mendes e Vítor Carvalho, votamos a favor, mas deixamos aqui uma nota: é importante que não se trate apenas de mais um estudo, tal como já aconteceu noutras alturas, e que vá ficar na "gaveta"; esta obra (ligação Farrapa/Rossio a Carregosa) é crítica e dará um grande contributo para o desenvolvimento e aumento da competitividade das nossas empresas e das empresas dos concelhos limítrofes (aqui instaladas), bem como facilitará e irá melhorar as acessibilidades e mobilidade das nossas populações ao litoral."--------- ----------

---------- 18. DIVERSOS/AGA – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA – COMPARTICIPAÇÃO AO INVESTIMENTO: ----------

---------- Foi presente a carta registada sob o número 1.015, em 20 de fevereiro último, de AGA-Associação Geoparque Arouca, a solicitar a comparticipação da Câmara em investimentos a levar a cabo no âmbito do projeto "GEONATURA – Qualificação, promoção e comunicação do património natural de Arouca", aprovado pelo NORTE 2020-CCDRN.----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Sandra Melo, atribuir a comparticipação de €30.813,50 (trinta mil oitocentos e treze euros e cinquenta cêntimos), pagável de acordo com a concretização dos trabalhos.----------

---------- 19. DIVERSOS/NOART PRODUÇÃO DE EVENTOS - LUÍS TEIXEIRA UNIPESSOAL, LD.ª – CEDÊNCIA DE LOJA INTERATIVA DE TURISMO: ----------

---------- Foi presente a carta de NOART Produção de Eventos – Luís Teixeira Unipessoal, Ld.ª, com sede em Santo Aleixo, freguesia do Burgo, deste concelho, a solicitar autorização para utilizar gratuitamente o auditório da Loja Interativa de Turismo para apresentação do espetáculo de teatro infantil contemporâneo denominado "Pouf", em duas sessões, a realizar nos dias 19 e 20 próximos. ----------

---------- Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.----------

---------- 20. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/ CONSTRUÇÃO DA PONTE PEDONAL SUSPENSA SOBRE O RIO PAIVA – AUTO N.º 1: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €45.754,11 (quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta e quatro euros e onze cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------21. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO BAIRRO SOCIAL DE PADE – AUTO N.º 8:----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 8, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €7.958,71 (sete mil novecentos e cinquenta e oito euros e setenta e um cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------III — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

----------O senhor Albino Carvalho, solicitou a palavra para:----------

----------**1.** Chamar a atenção para a necessidade de construção de um passeio desde Ver até à Abelheira;----- ----------

----------**2.** Alertar para a existência nas, imediações do lugar de Ver, de uma valeta com alguma profundidade que constitui perigo para pessoas e veículos;----------

----------**3.** Dizer que se mostra necessária a colocação de um espelho convexo junto ao fontenário de Ver para melhoria da segurança do trânsito rodoviário; ----------

----------**4.** Alertar para o rebentamento dos tubos de abastecimento de água ao referido fontenário de Ver, originando a degradação do pavimento do caminho pela água, caminho esse que denota necessidade de requalificação do seu pavimento, executando-o de modo a que as águas pluviais sejam dirigidas para as sargetas;------ ----------

----------**5.** Perguntar se é intenção da Câmara proceder à pavimentação da estrada que liga o lugar de Juntas, na freguesia de Escariz, à freguesia de Mansores;----------

----------A senhora Maria Natália Almeida Martins pediu a palavra para referir a existência de árvores de grande porte junto à farmácia de Escariz cujas raízes estão a deteriorar o pavimento da estrada.----------

----------Em sequência das intervenções que antecedem, a senhora Presidente agradeceu os alertas dos identificados munícipes, de que toma boa nota, dizendo que na medida das possibilidades da Câmara, procurará solucionar os problemas expostos. ----------

----------Seguidamente, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Escariz pediu para usar da palavra para se congratular pela realização na freguesia da reunião do Executivo Municipal, manifestando a disponibilidade do órgão a que preside para acolher as iniciativas que a Câmara entenda por bem ali realizar. ---

----------APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

---------- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. ----------

---------- Eram 16 horas e 30 minutos. ----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. ----------